



CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO 6º ANO SOBRE O MEIO AMBIENTE

Mariana Bolake Cavalli (IC)¹

Raissa Gallego (IC)²

Kassiana da Silva Miguel (IC)³

Irene Carniatto (PQ)⁴

O presente trabalho tem como objetivo pesquisar as concepções das crianças sobre o meio ambiente, uma vez que a criança deve fazer a relação entre os conteúdos estudados em sala de aula e a realidade que vivem de forma crítica e consciente. O conhecimento sobre o meio ambiente foi pesquisado através de questionamentos como os elementos que fazem parte do meio ambiente, os poluentes, a escassez da água e os materiais reciclados. Após realizar referencial teórico acerca da importância da educação e das questões ambientais que trata a Educação Ambiental, foi aplicado um questionário com cinco questões objetivas, dando abertura para discussão, com os alunos que frequentam o 6º ano, em um Colégio Estadual do Oeste do Paraná, sendo mensuradas através de gráficos. Teve como resultados o entendimento de que as crianças necessitam aprofundar seus conhecimentos sobre o meio ambiente de forma geral, pois possuem conceitos fragmentados sobre o tema meio ambiente.

Palavras Chave: conhecimento; meio ambiente; crianças.

INTRODUÇÃO

Ao trabalhar com o tema meio ambiente este deve despertar no aluno uma maior compreensão dos conhecimentos científicos, buscando superar a desconexão da realidade a partir de um pensamento crítico e de alto nível. Para tanto, as habilidades cognitivas no que se refere à solução de problemas e capacidades de tomadas de decisões próprias e do pleno exercício da cidadania, não devem ficar somente ao ensino de ciências, mas a cargo de todas as áreas do conhecimento.

Reigota (1997) discute a questão ambiental como utopia de autonomia e justiça social, onde para a educação ambiental, está relacionada a uma educação política que deve fortalecer a idéia do seu papel de educação crítica aos sistemas autoritários, tecnocráticos e populistas, buscando justificar na prática a colaboração para a construção de alternativas sociais, baseadas em princípios ecológicos, éticos e de justiça para com as gerações atuais e futuras.

A educação ambiental enquanto processo pedagógico abarca uma diversidade muito grande de metodologias, enfoques e abordagens, podendo ser importante o processo da

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na UNIOESTE. Cascavel-PR. marianabolake33@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na UNIOESTE. Cascavel-PR. raissagallego@hotmail.com.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na UNIOESTE. Cascavel-PR. kassianamiguelunioeste@gmail.com.

⁴ Profª. Doutora, pesquisadora do Colegiado de Ciências Biológicas da UNIOESTE, Campus de Cascavel. Cascavel – PR. irenecarniatto@gmail.com.

educação ambiental, sendo ele formal ou não formal, levando o homem a respeitar e relacionar suas atividades e ações que levem ao entendimento do seu contexto social.

Ao enfatizar a Educação Ambiental, deve-se buscar relacionar os conceitos acima mencionados e possibilitar o entendimento do conhecimento histórico e científico, os conceitos de natureza, os conflitos sociais e os conflitos de interesse no que é educar ambientalmente e pressupostos de uma Educação Ambiental na educação.

METODOLOGIA

Para realizar a discussão acerca das concepções que os alunos possuem sobre o meio ambiente, foi aplicado um questionário com 5 questões objetivas, dando abertura para discussão, realizado com 40 alunos que frequentam a 6º ano, em um Colégio Estadual do Oeste do Paraná, sendo mensuradas através de gráficos.

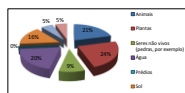
Foi escolhida na aplicação do trabalho a abordagem qualitativa. Os aspectos essenciais da pesquisa qualitativa consistem na escolha adequada de métodos e teorias convenientes; no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas; nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento; e na variedade de abordagens e métodos (FLICK, 2009).

Foram pesquisados as concepções dos alunos sobre os elementos que fazem parte do meio ambiente: os elementos que constituem o meio ambiente, poluentes, a escassez da água e os materiais reciclados.

RESULTADOS

Os elementos constitutivos do meio ambiente para as crianças estão assim analisados: 24% consideram as plantas; 21% os animais; 20% a água; 16% o sol; 9% os seres não vivos e 5% se considera um elemento do meio ambiente e ainda 5% acredita que todas as alternativas estão corretas.

Gráfico 1 – Elementos que fazem parte do Meio Ambiente



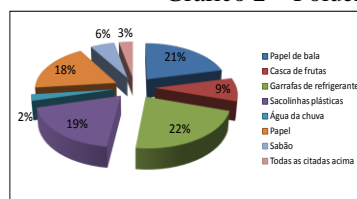
Fonte: Mariana Bolake Cavalli (2010)

De uma maneira geral, as crianças acabam nomeando mais de um elementos do meio ambiente, mas demonstram não ter a compreensão clara destes, por isso, cabe ao professor desenvolver um trabalho sistematizado acerca destes conteúdos, uma vez que a própria crianças faz parte do meio ambiente e que pelo seu entendimento, na se vê como importante

Nedel (2006) apresenta os elementos constitutivos do meio ambiente natural de acordo com sua importância econômica e social para o meio ambiente. A água é reconhecida como

essencial e indispensável à natureza viva, por se tornar algo de extrema importância para os seres vivos.

Gráfico 2 – Poluentes do Meio Ambiente



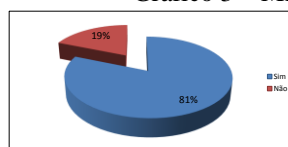
Fonte: Mariana Bolake Cavalli (2010)

Poluição está relacionada à degradação do meio ambiente por um ou mais fatores prejudiciais a saúde dos seres vivos. Araguaia (2010) coloca que “ela pode ser causada pela liberação de matéria, e também de energia, luz, calor, som, chamados de poluentes”.

Para as crianças 22% colocam que as garrafas de refrigerantes são mais poluentes, seguido de 21% do papel de bala; 19% as sacolinhas plásticas; 18% papel, 9% cascas de frutas, onde as crianças não conseguem definir o lixo orgânico do inorgânico e os demais poluentes geraram menos de 6%, sendo água da chuva e sabão.

Sabe-se que a produção de lixo ocorre pelo exagerado consumo e desperdício da população, fazendo com que o meio ambiente tenha prejuízos irreparáveis, pois as pessoas poderiam passar a conscientizar-se das necessidades do planeta e buscar soluções por parte dos governantes.

Gráfico 3 – Mito ou Verdade o fim da água



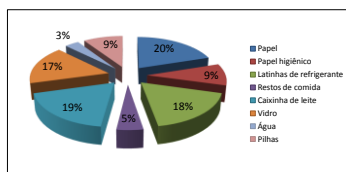
Fonte: Mariana Bolake Cavalli (2010)

Portugal (1991) coloca que no Planeta, 97% de toda água existente são salgadas; do restante, água doce, apenas 0,03% estão fáceis e diretamente disponíveis para o uso do homem nos rios, lagos e subsuperfícies.

No caso do Brasil, o maior recurso hídrico e também do mundo, correspondendo a 20% de toda a água doce disponível no planeta, é a bacia Amazônica, que está distante das grandes concentrações urbanas e industriais, o que implica, apesar dos outros recursos do país, tornar a água doce um bem de extremo valor para as demais regiões longes daquela riqueza.

Quando questionados as crianças 91% acreditam que a água vai acabar, mas não conseguem justificar por que.

Gráfico 4 – Reciclagem



Fonte: Mariana Bolake Cavalli (2010)

Os materiais recicláveis são aqueles que podem sofrer transformação física ou química e serem reutilizados no mercado, de forma original ou matéria-prima.

Assim no gráfico 4, foram questionados quais os materiais que podem ser reciclados sendo respondido da seguinte forma: 20% colocaram o papel 19% latinha de refrigerante e caixinha de leite; 1% vidro; 9% papel higiênico e pilhas, 5% restos de comida e 2% a água, demonstrando que o trabalho sobre reciclagem na escola deve ser constante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostraram que a maioria dos alunos apresentam um nível satisfatório no padrão de respostas, enquanto que poucos ficaram em dúvida ou as responderam de forma insatisfatória. A escola deve promover o reconhecimento do aluno em seu ambiente mais próximo, representado pela convivência com seu colega, além de hábitos saudáveis, higiene ambiental e favorecer o reconhecimento da natureza através de projetos que levem a analisar o meio ambiente e seus aspectos mais relevantes.

Conclui-se que a educação ambiental, deve ser vista como uma ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa têm a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados das relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula ao educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias para dita transformação, conduzindo para a melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ARAGUAIA, Mariana. **Poliuição.** (2010). Disponível em:
<http://www.brasilecola.com/biologia/poluicao.htm>. Acesso em 02/07/2010.



FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2009.

NEDEL, Romeo Atilano. **O meio ambiente e seus elementos naturais: uma visão sobre os direitos difusos**. (2006). Disponível em: <http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisas/2006/artigos/direito/117.pdf>: Acesso em: 04/07/2010.

PORTUGAL, Gil. **Água doce não é inesgotável**. (1999). Disponível em: <http://www.gpca.com.br/gil/art18.htm>. Acesso em 02/03/2010.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.